



PRIMEIRO
MINISTRO

**DISCURSO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO**

**Reunião de Líderes da Aliança dos Pequenos Estados Insulares em
Desenvolvimento à margem da 79.ª Sessão da Assembleia Geral das
Nações Unidas**

685 Third Avenue, Nova Iorque
23 de setembro de 2024

Excelências,
Senhoras e Senhores,

É uma honra participar nesta Reunião de Líderes da Aliança dos Pequenos Estados Insulares (AOSIS).

Há mais de três décadas, a comunidade internacional reconheceu os desafios geográficos e situacionais únicos enfrentados pelos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS).

Esta realidade tem sido reafirmada de forma consistente, não apenas em conferências multilaterais, como também em instrumentos internacionais juridicamente vinculativos.

Contudo, a implementação dos compromissos necessários para apoiar os SIDS continua a ser insuficiente.

As alterações climáticas vieram agravar, ainda mais, os desafios de desenvolvimento enfrentados pelos SIDS. Alguns de nós, enfrentamos as terríveis consequências de perderem a totalidade da sua massa terrestre devido à subida do nível do mar.

Excelências,

Os nossos desafios são imensos, porém somos resilientes. Juntos, somos mais fortes do que os problemas que enfrentamos.

Acreditamos que, unidos em solidariedade, podemos trabalhar coletivamente para transformar a agenda internacional para proteger os nossos direitos e interesses e prosseguir um desenvolvimento sustentável que respeite o princípio das “Responsabilidades Comuns, mas Diferenciadas e das Capacidades Respetivas”.

Apoiamos plenamente a declaração dos Líderes da AOSIS sobre a Subida do Nível do Mar e a Soberania Estatal.

De igual modo, Timor-Leste une-se a vós no apelo para a criação de um novo mecanismo financeiro que beneficie todos os SIDS de forma equitativa, em particular os mais vulneráveis.

Devemos também garantir que os países desenvolvidos cumprem com as suas responsabilidades, ao abrigo do direito internacional, de apoiar os nossos objetivos de desenvolvimento sustentável, respeitando o nosso direito de desenvolver os nossos recursos e de definir o nosso próprio desenvolvimento.

Excelências,

Timor-Leste apoia completamente a implementação do ABAS.

Ontem, participámos na Cimeira do Futuro e adotámos o “Pacto para o Futuro”. Timor-Leste espera que o Pacto seja capaz de pôr fim às abordagens inconsistentes do atual e complicado sistema internacional e que proporcionar um quadro mais realista para lidar com as diversas e complexas situações que os países do AOSIS enfrentam.

Juntos podemos continuar a exigir um futuro justo, equitativo e sustentável, onde nenhuma nação é deixada para trás.

Obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão